



3923 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT08 - Formação de Professores

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NUM PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

João Luiz da Costa Barros - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NUM PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Este trabalho objetiva conhecer as ações experienciais que foram desenvolvidas pelos licenciandos em Educação Física no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), durante o ano de 2017, em duas escolas públicas municipais através dos relatórios apresentados pelos participantes como resultados dos trabalhos. Optou-se metodologicamente pela pesquisa qualitativa, tendo como técnicas a fonte documental e a análise de conteúdo. Percebemos na experiência formativa que a constituição de ser professor está alicerçado nas trocas de conhecimentos e saberes cunhados nas relações entre os conceitos cotidianos e científicos na interação entre os acadêmicos e profissionais no ambiente escolar.

Palavras-Chave: PIBID; EXPERIÊNCIA FORMATIVA; EDUCAÇÃO FÍSICA.

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NUM PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Este trabalho objetiva conhecer as ações experienciais que foram desenvolvidas pelos licenciandos em Educação Física no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), durante o ano de 2017, em duas escolas públicas municipais através dos relatórios apresentados pelos participantes como resultados dos trabalhos. Optou-se metodologicamente pela pesquisa qualitativa, tendo como técnicas a fonte documental e a análise de conteúdo. Percebemos na experiência formativa que a constituição de ser professor está alicerçado nas trocas de conhecimentos e saberes cunhados nas relações entre os conceitos cotidianos e científicos na interação entre os acadêmicos e profissionais no ambiente escolar.

Palavras- Chave: Pibid; Experiência Formativa; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este estudo realizado através de uma experiência formativa com os licenciandos em Educação Física no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sustenta que a constituição docente em Educação Física se dá numa realidade concreta e tácita, o que permite compreender que a relação teoria e prática se concretiza e se compreende na práxis educativa. Silva e Tardif (2002;2009) validam este pensamento quando expõem que através das práticas pedagógicas, durante a formação inicial, adquire-se outros significados que possibilitam um julgamento sobre os saberes teóricos adquiridos outrora. Sendo assim, as práticas pedagógicas exercidas pelos graduandos na sua constituição de professor podem ser entendidas como, profundamente, reflexivas.

O PIBID possui objetivos voltados para a formação de uma identidade docente num contexto formativo diretamente com os alunos e professores que compõem as escolas públicas brasileiras, com o propósito de melhorar a formação desses futuros docentes numa aproximação e familiarização com a prática profissional.

A experiência no PIBID neste período possibilitou trabalhar os conceitos cotidianos e os conceitos científicos, sem hierarquizá-los, num diálogo entre os conhecimentos e saberes docentes como objeto de estudo e pesquisa. Portanto, o objetivo desse estudo foi verificar as práticas de ensino pelos bolsistas do PIBID, em especial, os licenciandos do curso de Educação Física, durante o programa de 2017. Com isso, buscamos identificar as ações experienciais que foram desenvolvidas no programa, permitindo refletir sobre as aulas ministradas e a produção de materiais ligados à área da Educação Física na escola.

PERCURSO METODOLÓGICO

Neste estudo, optamos pela pesquisa documental, que de acordo com Knechtel (2014) a principal característica da pesquisa é a fonte de dados, em razão de que os dados serão coletados em um documento. Utilizamos também a pesquisa bibliográfica para sustentar teoricamente as reflexões que apareceram nos documentos pesquisados. Portanto, realizamos um estudo exploratório de artigos disponíveis no Scientific Eletronic Library Online – Scielo e na base de periódicos da CAPES.

Deste modo, adotamos uma abordagem qualitativa, que possui características adequadas para investigações como a que nos propusemos a desenvolver. Bodgan e Biklen (1982 *apud* LÜDKE e ANDRÉ, 2007) ressaltam que o pesquisador se preocupa em apresentar a visão dos participantes a partir dos dados descritivos obtidos.

Nosso estudo, enquadra-se nessa classificação, visto que, investigamos as ações que foram desenvolvidas no PIBID pelos seis licenciandos em Educação Física durante o ano de 2017 em duas escolas públicas municipais através dos registros nos relatórios semestrais apresentados enquanto resultados dos trabalhos.

AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PIBID/FEFF

O PIBID tem apresentado desdobramentos que apontam a possibilidade da melhoria da formação inicial, formando docentes mais próximos da realidade escolar, onde atuarão, futuramente, enquanto produtores de conhecimentos, com posturas investigativas e reflexivas acerca da própria prática docente com perspectivas de transformação.

Para Pérez Gómez (2002 *apud* SILVA, 2009) o contato com a situação prática durante a formação inicial proporciona o aprendizado do processo dialético, além das novas teorias, esquemas e conceitos. Nas descrições das aulas produzidas pelos pibidianos, reconhecemos o uso de diferentes metodologias e, que por vezes não eram bem aceitas pelos alunos ou causavam curiosidade nas crianças.

Através dos comentários dos bolsistas retirados nos registros dos relatórios sobre os resultados das suas atividades com relação ao atletismo, eles descreveram que os alunos tiveram dificuldade em aceitar e realizar as atividades, quando eles registram:

"Foi possível observar certa resistência dos alunos em participar das aulas uma vez que os mesmos perguntavam em que momento iriam jogar futebol e jogar queimada. Mas, contudo, houve a participação de todos, porém somente alguns alunos obtiveram êxito na maioria dos exercícios propostos" (REL.1).

Em outra situação, descrito pelos bolsistas, no relatório 6, podemos dizer que os alunos demonstraram resistência em realizar a atividade de ginástica por nunca terem experimentado essa prática, os quais em seus relatórios comentaram, "percebemos que os alunos participaram em sua totalidade, houve alunos que tinham vergonha, não possuíam habilidades ou nunca haviam vivenciado esse tipo de experiência" (REL.6).

Por essa razão, percebemos que o futuro professor de Educação Física deve se apropriar dessa preparação na realidade escolar, experimentando e refletindo sobre a prática pedagógica e as situações reais que fazem parte da intervenção docente. Acreditamos que os futuros professores vão se habituando à profissão e, tem a oportunidade de ir construindo suas identidades, como educadores e professores reflexivos preocupados com a construção da cidadania de seus futuros alunos e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade da educação.

De acordo com Tardif (2002, p.67), as vivências no ambiente escolar constroem a formação, atuação e aprendizagem docente, permite adquirir "[...]experiências educativas marcantes para a construção do Eu profissional". Assim, como Silva (2009, p. 27) afirma: "É, na realidade, um processo de identificação, de reafirmação às crenças e representações, bem como a busca por certezas futuras para o desenvolver de capacidades e competências professorais, manifestando à sua maneira pessoal de organizar, planejar e ministrar suas aulas com conhecimentos adquiridos ao longo de toda sua trajetória".

Cada bolsista foi responsável em realizar suas atividades com autonomia num trabalho colaborativo. Contreras (2002) garante que autonomia e comprometimento são reveladas a partir das responsabilidades com aquilo que faz. Neste sentido, em cumprimento às exigências do Subprojeto PIBID/FEFF elaborado pelo coordenador de área, identificamos nos registros dos bolsistas em seus relatórios algumas responsabilidades e tarefas que foram cumpridas na universidade e na escola.

Esse contexto na visão de Rangel-Betti e Betti (1996) é a concepção ampliada do currículo, onde as aulas não ocorrem só na sala de aula, na quadra, ou na piscina, mas também através do envolvimento informal entre o professor e o aluno, a participação mútua nos eventos culturais e científicos e, em cursos extracurriculares.

AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS LICENCIANDOS PIBID/FEFF

As atividades pedagógicas desenvolvidas por intermédio do PIBID/FEFF pelos estudantes de Educação Física da UFAM, tiveram como objetivo conhecer o dia a dia da escola e possibilitar ao futuro professor experiências com a docência no campo da Educação Física escolar através da participação em reuniões pedagógicas, atividades culturais e artísticas, eventos esportivos e das diversas funções do docente na escola.

Os bolsistas buscaram se adaptar à realidade escolar, focando as ações em aulas teóricas e práticas, oficinas e gincanas com eixos temáticos bem definidos. Em seus relatos, os bolsistas mostraram-se bastante criativos, buscaram desenvolver a criatividade dos alunos, assim como o seu senso crítico diante das situações que exigiram um olhar mais ampliado sobre os problemas sociais, como o caso do bullying. Os bolsistas descreveram que por falta de debates com os alunos sobre o assunto, os mesmos se sentiram motivados a desenvolver algumas aulas sobre o tema e, descobriram que, os alunos, por vezes, são desrespeitosos com os colegas e, como consequência, sofrem ofensas morais dentro e fora da escola. Assim, identificamos no relatório 2 esse registro:

"As atividades propostas nesse trabalho proporcionaram uma reflexão sobre toda forma de violência e falta de respeito dentro ou fora do espaço escolar. A prática do diálogo fez com que alunos pudessem expor suas ideias. Alguns revelaram ser vítimas de bullying, outros o praticavam achando ser uma "brincadeira" e sem ter consciência de consequências graves tanto para vítima quanto para o agressor". (REL. 2)

Em outra perspectiva, apresentada nos registros dos bolsistas, identificamos uma dimensão cultural desenvolvida através de uma gincana que envolveu todos da escola, tendo como tema da Gincana Cultural: Valorização do povo brasileiro, com o objetivo de: "Valorizar o conhecimento da cultura brasileira através da interdisciplinaridade conforme as regiões brasileiras; Repensar o nosso posicionamento perante a nossa própria cultura para concebermo-nos como seres historicamente situado, reflexivo e comprometido com os valores sociais e culturais; Conhecer os jogos regionais; Desenvolver o espírito de equipe, criatividade e solidariedade". (REL 6)

Nas ações pedagógicas desenvolvidas pelo PIBID e como parte integrante no exercício da prática pedagógica, podemos dizer que os conteúdos foram abordados de forma dinâmica em decorrência da necessidade de os alunos apresentarem resistência na execução das atividades que tinham sido programadas. Sendo assim, para superar essa dificuldade os pibidianos relataram que utilizaram recursos didáticos capazes de estimular a participação de todos, os quais foram registrados no relatório 6, "[...]melhorar a sua qualidade através da interdisciplinaridade e dos temas transversais previstos nos PCN's" (REL.6), permitindo com que os alunos incorporassem melhor os conteúdos e as estratégias estabelecidas.

No relatório 4 dos bolsistas revela também que foram desenvolvidas as ações, explorando a compreensão da cultura corporal de movimento, as quais foram identificadas através da ludicidade enquanto elemento primordial que pôde expressar com mais leveza e simplicidade por meio do movimento, explorando-os e experimentando-os de forma lúdica. "[...]com uma abordagem lúdica, ajudou a estimular a criatividade dos alunos de forma diferenciada, tornando a aprendizagem prazerosa e divertida" (REL.4).

Desse modo, a formação dos futuros professores não se restringe somente às salas de aula, estritamente, na Universidade. As escolas nas quais o PIBID/FEFF atuou, também contribuíram para a formação dos bolsistas, e assim, como dos professores supervisores e coordenador através da formação continuada proporcionada por este programa, tornou os licenciandos mais preparados e conhecedores de uma prática docente concreta e contextualizada vivida no ambiente escolar.

Pimenta (1997) salienta que o conhecimento adquirido na Universidade longe da realidade escolar não é capaz de absorver as discordâncias presentes na prática docente, sendo assim, a identidade do professor é assimilada na escola, através da experiência e da reflexão sobre a própria experiência.

CONCLUSÃO

Entendemos que os objetivos do programa foram efetivos e favoreceram a formação inicial dos estudantes-docentes com atividades concretas na

escola, sobretudo contribuindo com seu desenvolvimento profissional numa perspectiva transformadora na Educação Física, pois acreditamos que essa realidade da profissão docente possibilitada pelo PIBID favoreceu a aquisição de conhecimentos prévios do futuro campo de atuação, gerando uma integração entre profissionais já habilitados e futuros docentes em formação, permitindo uma reflexão crítica do que se aprende teoricamente e das vivências na Universidade com a realidade docente desenvolvida na escola.

Desta forma, enfatizamos que, por meio do campo prático do PIBID, os bolsistas tiveram, de fato, a possibilidade de vivenciar o trabalho docente na realidade escolar, o que dificilmente se ver durante a formação acadêmica no curso de Licenciatura em Educação Física, em que grande parte das disciplinas são ofertadas, tão somente, através das vivências curriculares pelos próprios acadêmicos no interior da Universidade, sem buscar uma relação teoria e prática entre Universidade e Escola, procurando aproximar a formação acadêmica com a realidade das escolas.

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. Trad. Sandra Trabucco Venezuela. São Paulo: Cortez, 2002

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação abordagem qualitativas**. 10ª Ed. São Paulo: EPU, 2007.

MOLON, Suzana Inês. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. In: II conferência de Pesquisa Sócio-Cultural. De 16 a 20 de julho, 2000, Campinas, SP. Disponível em: <www.fe.unicamp.br/br2000/trabs/2330.doc> Acesso 29 Mar 2016

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes na docência. **Nuances**, Volume 3, 1997 Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf> acesso 24 Mai 2017

RANGEL-BETTI, Irene C.; BETTI, Mauro. Novas perspectivas na formação profissional em educação física. **Motriz**, Volume 2, nº1, junho, 1996. Disponível em: < <http://www.ceap.br/material/MAT25102010165826.pdf>> Acesso 20 Mai 2017

SILVA, Marilda da. **Complexidade da formação de professores: Saberes teóricos e saberes práticos**, São Paulo, SP: Editora Cultura Acadêmica, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional** 11ª ed, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.